

ASSUNTO: Plano Nacional de Reformas – Portugal

Investimentos criadores de emprego e ligados a reformas

Dos projectos incluídos no Driver *Portugal Logístico*, destacam-se o projecto da Rede Ferroviária de Alta Velocidade e o projecto Portugal Logístico, como investimentos criadores de emprego a ligados a reformas.

1. Rede Ferroviária de Alta Velocidade

O Governo, definiu a calendarização do projecto, tendo decidido como eixos prioritários e respectiva calendarização, as linhas Lisboa-Madrid e Porto-Vigo com conclusão em 2013, e Lisboa-Porto em 2015, conforme ficou estabelecido nas Cimeiras Luso-Espanholas de Évora, em 2005 e de Badajoz, em 2006, e na apresentação pública do projecto da Rede de Alta Velocidade em Dezembro de 2005.

A decisão de construir uma Rede Ferroviária de Alta Velocidade em Portugal, em particular nos eixos prioritários, é uma decisão estratégica e da maior importância para o futuro do País.

De facto, trata-se de ligar as principais cidades portuguesas e europeias e de garantir uma aproximação entre os principais centros populacionais e económicos portugueses, onde a distância física já não é hoje o factor decisivo para a competitividade, mas sim o binómio distância-tempo.

A ligação Lisboa-Porto permitirá ligar 70% da população e da economia portuguesa (que se encontram no eixo Braga/ Setúbal) em tempos de percurso na ordem de 1h30, garantindo-se a ligação directa entre Lisboa e Porto em 1h15.

Vamos criar tempos de distância de escala metropolitana para ligar pólos que distam entre si cerca de 300 km e que, com a Alta Velocidade, se afirmam como um espaço integrado, forte e competitivo.

Quanto à ligação Porto-Vigo, destinada a mercadorias e passageiros, constitui uma opção fundamental para potenciar o desenvolvimento de toda a região Norte Peninsular, ligando Porto e Vigo em 60 minutos, quando hoje a ligação ferroviária se faz em 3h30m.

Trata-se de um investimento estratégico que potencia a utilização de outras infra-estruturas de transportes da região, como sejam o Porto de Leixões, o Aeroporto Francisco Sá Carneiro e as Plataformas Logísticas, criando uma dinâmica de desenvolvimento de toda a região Norte.

O eixo Porto-Vigo será concretizado de forma faseada, em que numa primeira fase, e de forma a garantir a entrada em serviço desta ligação em 2013, haverá um aproveitamento da actual infraestrutura Porto-Braga, a qual será completada por um novo troço a construir até Valença.

Neste eixo, está ainda decidida a ligação ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro, estando a RAVE a estudar as melhores soluções técnicas para garantir a sua concretização.

Para o eixo Lisboa-Madrid, o Governo acordou com Espanha, em 2005, a construção de uma linha destinada a mercadorias e passageiros, com um tempo de ligação directa, para passageiros, de 2h45m e uma velocidade de projecto de 350 km/h.

A ligação de Alta Velocidade Lisboa-Madrid trará um reforço da integração económica, aproximando Lisboa e Madrid, e Portugal da restante Europa, além Pirinéus, favorecendo ainda a coesão territorial, económica e social, ao servir também as regiões mais carenciadas em ambos os lados da fronteira, Alentejo e Estremadura. Trata-se de um projecto que a Comissão Europeia, no âmbito da RTE-T, considerou dos cinco mais prioritários, atestando bem a importância desta ligação.

Os principais resultados do impacte expectável das ligações Lisboa-Porto e Lisboa-Madrid na riqueza (PIB) e no emprego são:

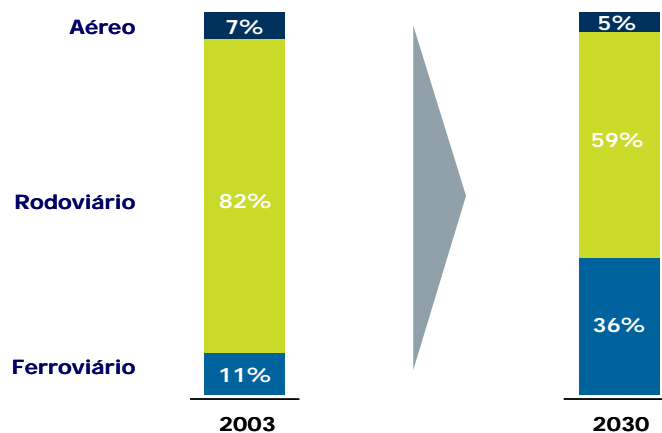
- O investimento previsto na AV, para os eixos Lisboa-Porto e Lisboa-Madrid, gera efeitos globalmente positivos em todas as variáveis macroeconómicas:
 - **Criação, no longo prazo, de 56 mil novos postos de trabalho permanentes (aproximadamente 100 mil durante a fase de construção)**
 - Aumento do Investimento (FBCF) em 126 mil M€
 - Aumento do PIB em 121 mil M€
 - Aumento cumulativo de 64 mil M€ de receita fiscal do Estado
- Efeitos positivos em todas as regiões;
- Regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Norte são as que recebem maiores benefícios em termos relativos, em todas as variáveis macroeconómicas.

Em termos de benefícios do projecto, destacam-se:

- Diminuição das distâncias, medidas em tempo de percurso – A futura rede permitirá que mais de metade da população residente em Portugal efectue deslocações, entre os principais centros urbanos nacionais, com um tempo composto de viagem igual ou inferior

a 2 horas (tempo de origem a destino) e se considerarmos um tempo composto de viagem de 3 horas, cerca de 90% da população beneficiará dessa acessibilidade.

- Transferência modal – A Alta Velocidade terá um impacto significativo na evolução da quota modal ferroviária, que poderá triplicar no espaço de 30 anos (de 11 para 36%), considerando as deslocações de média e longa distancia nos eixos Lisboa/Porto e Lisboa/Madrid, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sustentável do país.



- Externalidades – A Alta Velocidade terá um impacte significativo na redução da sinistralidade, da poluição atmosférica e das alterações climáticas, permitindo ao País uma poupança de 92 milhões de euros no ano de arranque da exploração e de 245 milhões de euros no 15.º ano de exploração.

2. Portugal Logístico

A estratégia do Governo assenta na reorientação de todo o sistema actual: provocando uma profunda mudança em todo o sistema logístico que contribua para a constituição de um novo cluster de actividade, criador de emprego e de riqueza, que gerando vantagens ambientais, seja um factor de competitividade acrescido para diversos sectores de economia e promova a captação de novos investimentos.

Assim, o Portugal Logístico representa um novo paradigma para o sistema logístico nacional, criando as condições necessárias para que Portugal se constitua como um elo nas cadeias intercontinentais e europeias de mercadorias, assegurando uma prestação de excelência nos serviços de logística e de transporte.

O Portugal Logístico assenta numa rede nacional de plataformas logísticas composta por 12 plataformas e 2 centros de carga aérea.

Esta Rede, no seu conjunto, terá um papel fulcral no desenvolvimento e robustecimento de um sector de actividade considerado estratégico para a sustentabilidade económica e ambiental dos sistemas produtivo e dos transportes, permitindo transformar Portugal numa Plataforma Atlântica de entrada de movimentos internacionais no mercado ibérico e europeu.

A Rede Nacional de Plataformas Logísticas:

- Promove a eficiência e a produtividade dos operadores logísticos, permitindo uma redução média de custos logísticos em cerca de 10% e um aumento da produtividade média nos fluxos totais de carga de 15%;
- Induz a melhoria da competitividade da indústria e comércio portugueses decorrente do importante impacto na estrutura de custos das empresas;
- Cria condições para atrair e fixar investimento industrial e terá um papel determinante na articulação e reordenamento intermodal e territorial;
- Alinhada com as orientações da União Europeia, permitirá criar ligações eficientes entre os modos de transporte, fomentando a intermodalidade e reduzindo os custos ambientais através da transferência do modo rodoviário para outros ambientalmente mais sustentáveis.

Quando o projecto foi anunciado, em 2006, previa-se a criação de mais de 5 mil postos de trabalho. No entanto, com a concretização dos acordos entre o Governo e a Abertis e a Logz para o desenvolvimento das plataformas logísticas de Castanheira do Ribatejo e Poceirão, respectivamente, estas expectativas foram superadas. Com efeito:

- **Na plataforma do Poceirão prevê-se a criação de 5.000 postos de trabalho directos e 7.000 indirectos;**
- **Na plataforma de Castanheira do Ribatejo prevê-se a criação de 5.000 postos de trabalho directos e 12.500 indirectos.**

Lisboa, 8 de Julho de 2009

Projecto	Ponto de situação	Data adjudicação	Data Início Obra	Valor Obra 2008	Valor Obra 2009**	
Rodovia	Douro Litoral	Concessão em curso	12-28-2007	28-12-2008*	-	290
	Túnel do Marão	Concessão em curso	4-9-2008	3º Trim 2008	40	100
	Transmontana	Concessão em análise propostas	Set-08	1º Trim 2009	-	125
	Douro Interior	Concessão em análise propostas	Out-08	1º Trim 2009	-	130
	Baixo Alentejo	Concessão em análise propostas	Out-08	4º Trim 2008	20	90
	Baixo Tejo	Concessão em análise propostas	Out-08	1º Trim 2009	-	28
	Centro	Concessão em curso	Dez-08	1º Trim 2009	-	185
	Litoral Oeste	Concessão em curso	Dez-08	1º Trim 2009	-	65
	Alto Alentejo	Concessão a lançar no 2º semestre 2008	3º trim-09	1º Trim 2010	-	-
	Algarve Litoral	Concessão em curso	Dez-08	1º Trim 2009	-	50
	Pinhal Interior	Concessão a lançar em Junho 2008		3º Trim 2009	-	120
	CRIL	Obra em curso	11-16-2008	Mai-08	37	75
	Outros Projectos	-	-	-	32	114
Aeroportos	Lisboa (Portela)	Plano de expansão (em curso)	Obras em curso		91	93
	Faro	Obras de expansão	Obras em curso		11	12
	Beja	Obras de expansão	Obras em curso		12	
	Porto	Centro carga aérea	Obras em curso		10	5
Comunicações	Operadores	Redes de Nova Geração (NGN)	*****		100	700
Total Investimento				2008	2009	
				352	2,183	

un:
M€

* Irão iniciar-se negociações com a concessionária com vista a eventual redução do

prazo para início das obras

** Os prazos de início de obras indicados estão dependentes da entrada em vigor da legislação da RAN e da REN, bem como da agilização dos prazos da apreciação, pela APA, dos RECAPES

*** Valores de obra relativos às concessões rodoviárias são meramente indicativos

**** Nos Aeroportos, em 2008, excluíram-se os investimentos já realizados até ao mês de Abril.

***** Dependente de RCM em Junho / 2008 e de clarificação do quadro regulatório.